ATA 22/2017

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. Inicialmente foram empossados os suplentes de Vereadores Paulo Cesar Miranda do PP e Airton Lansing do PSDB, que assumiram vaga na Câmara de Vereadores, pelo período de trinta dias, a contar do dia primeiro de novembro, substituindo os Vereadores Jonas Klein do PDT e Mirno Edison Gallas do PP, respectivamente, que se licenciaram para tratar de interesses particulares. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 21/2017, aprovada com abstenção de voto do Vereador Airton Lansing por não estar presente naquela sessão. **Correspondências:** Ofício GP n° 185-01/2017, encaminhando os balancetes contábeis referentes ao mês de outubro de dois mil e dezessete. **Tribuna: Airton Lansing** saudou da todos e agradeceu a presença do seu amigo Everton Pacheco, de Taquari, assessor do prefeito de Teutônia. Fez um agradecimento especial aos Vereadores Mirno e Jonas, que cederam, num sistema de rodízio, espaço para que o Paulo e ele pudessem ter a oportunidade nessa Legislatura. Também agradeceu aos suplentes, César e Raquel, que repassaram a oportunidade para que isso ocorresse. Disse que como é a sua primeira sessão, quer também agradecer aos eleitores que depositaram um voto de confiança na sua pessoa, não suficiente para ter uma cadeira de mandato. Entretanto, salientou que pode dizer a eles que sempre procura ajudar a todos, pois os pedidos que chegam a ele, são repassados aos setores competentes e dentro do possível esses pedidos estão sendo atendidos, diferente de outras épocas. Afirmou que alguns pedidos dele, feitos no passado, já foram atendidos neste ano, citando como exemplo o toldo da capela mortuária, que foi uma indicação sua reforçada no início do ano pelo Vereador Jonas. Citou também as calçadas de passeio em diversos lugares e a reposição aos servidores em janeiro de cada ano. Falou estar voltando a esta Casa, por coincidência na mesma mesa e cadeira, por trinta dias e quer dizer que a administração assumiu, já durante a campanha, o compromisso de trabalhar pela união da sua população. Afirmou que estão fazendo isso com todo o esforço, mas, infelizmente, muitas vezes, não se consegue por forças alheias. Disse que a administração está trabalhando com ele hoje, diferente de outras épocas, quando sempre trabalhava para a administração, mas as administrações não trabalhavam com ele. Comentou que é gostoso dizer isso da tribuna, a diferença que aconteceu de anos passados para agora, sendo que não há mais perseguição a servidores ou qualquer cidadão que seja. Afirmou não ter sido perseguido nenhum servidor na troca de administração, muito diferente de outras épocas, apenas foram recolocados alguns que estavam em desvio de função, apenas isso. Salientou que mesmo não sendo Vereador, acompanha as matérias, pronunciamentos, as atitudes dos Vereadores como um todo. Falou que alguns assuntos o surpreendem realmente, porque quando se vê cobranças sendo feitas totalmente equivocadas, poderia falar de vários assuntos, mas começa pela cobrança da falta de medicamentos no posto de saúde. Informou ter passado ontem no posto de saúde para saber o que está acontecendo e foi informado que não tem nenhum medicamento faltando da farmácia básica. Acredita que quem fala que está faltando não tenha passado por lá este ano ainda, talvez tenha ainda em mente como funcionava até o final do ano passado. Explicou que apenas houve um equivoco na semana passada, quando uma cidadã queria pegar um medicamento que na verdade nunca existiu em posto de saúde, nem em Colinas e nem em lugar algum, porque se trata de um medicamente para tratamento de oncologia e não é permitido que uma farmácia de posto de saúde tenha este medicamento. Falou que investiram muito em saúde, que houve um alto investimento na área da saúde, principalmente de cirurgias e exames, procedimentos em que já foram investidos quatrocentos e dezoito mil reais, pois era uma demanda reprimida de muito tempo e hoje está praticamente sanada. Afirmou que o melhor é que não foi cobrado nenhum centavo no posto de saúde para fazer cirurgias, como acontecia em tempos passados, dizendo que só por isso já valeu a troca de governo. Salientou que falam também dos CCs que

hoje tem na prefeitura, mas acham que tem muitos CCs porque tem de cinco partidos, diferente de outras épocas, quando tinha só de um partido trinta e dois CCs. Comentou que, inclusive, o vice-prefeito não tinha conseguido emplacar nenhum CC, pois só tinha CC bom dentro do partido do prefeito. Falou que na parte da folha de pagamente há cinco partidos com CCs, assumiram a prefeitura com quarenta e cinco ponto setenta e dois por cento da receita corrente líquida sendo aplicada em folha de pagamento, hoje estão aplicando quarenta e dois ponto noventa e cinco, sendo que até o final do ano vai cair mais ainda. Afirmou que isso dá uma economia, em números, de quatrocentos e trinta mil somente em dez meses. Disse que falam também da incompetência que existe na administração municipal, mas lhe parece que não são tão bons assim, pois se fossem competentes como se dizem, em dezesseis anos deveriam pelo menos ter preparado um secretário ou qualquer assessor que pudesse ter sido aproveitado em outras administrações de outros municípios. Salientou que nenhum foi conseguido aproveitar, o que deve dizer alguma coisa. Comentou terem pedido o boletim de caixa, o que está tudo no balancete de verificação que cada Vereador ganha, sendo que hoje receberam os balancetes contábeis. Convidou para conferir na página três do boletim de verificação, onde aparecem alguns títulos Executivos do Tribunal de Contas que os prefeitos passados terão que devolver, pois está escrito lá, o que mostra que a competência não era tão grande assim. Disse que falam também tanto da calçada da 31 de Outubro, exigindo projeto de engenharia, o que lhe parece estranho, que tanto precisam de um projeto de engenharia. Falou que se preocupam tanto com projetos que gastaram sessenta e cinco mil num projeto para uma rua coberta e o projeto nem foi apresentado. Afirmou não saber se eles têm algum conluio com algum engenheiro para querer projeto, projeto, pois no da rua coberta foi gasto sessenta e cinco mil e não apareceu até hoje. Salientou ser preciso ter um pouco mais de cuidado, pois esse tipo coisa serve apenas para uma meia dúzia de pessoas que querem o poder a qualquer preço, algo que escutaram muito e hoje, acredita que descobriram quem é essa meia dúzia. Afirmou estarem hoje trabalhando para toda a comunidade, não como em outras épocas, quando só era feito se era interessante para o partido. Comentou terem sido desafiados a ganhar as eleições nas urnas e ganharam, ganharam nas urnas. Desta forma, acredita que um pouquinho de respeito com a democracia deve existir, há pessoas que precisam desapegar ao poder, pois o poder não é eterno por todo sempre para um grupo só. Disse ter Vereador cobrando que é preciso trabalhar para o partido, questionando se querem prova maior de como funcionava antes. Falou que o governo não deve trabalhar para partido, tem que trabalhar para a população, o que é bem diferente e é isso que estão fazendo. Salientou que o prefeito está sendo chamado de incompetente porque não colocou uma placa ainda, dizendo ter mais de trinta indicações do governo passado que não foram atendidas e nem por isso precisa chamar alguém de incompetente. Afirmou ter chamado de incompetente sim, porque estavam três anos no CADIN por causa de um projeto. Falou que é muito difícil trabalhar, que há problemas, muitas vezes, dentro da família, dentro de casa, nem sempre as coisas acontecem como querem. Disse haver uma empresa que em dois mil e onze ganhou uma área de terras, a Madecol, que todos sabem quem são os donos, sendo que até hoje não apareceu nada. Salientou que nisto quer que os Vereadores o ajudem, pois são situações que precisam ver, sendo que nunca teve acesso à documentação, hoje talvez tenha e quer destrinchar isso para ver o que está acontecendo. Informou serem seis pedidos de informações e pediu o apoio dos Vereadores para que venha a esta Casa. Para finalizar, disse querer falar da rótula do Ano Bom, de mais noventa metros lineares, emenda do Alceu Moreira de dois mil e quinze. Comentou ter vindo também metade do recurso da emenda para a máquina que está parada na frente da prefeitura, uma emenda de dois mil e dezesseis, a única que ficou, sendo que o restante foi tudo cancelado depois das eleições, o PT, Pepe Vargas, manteve a sua emenda e conseguiram comprar essa máquina. Falou que veio um recurso de cento e noventa mil do deputado Federal Schuch para o PAB fixo. **Juliano Kohl** saudou a todos e disse estar muito feliz com a liberação de recurso do Deputado Pepe Vargas do PT, em favor do município de Colinas, que serviu para a compra de uma retroescavadeira nova. Falou que Colinas agradece ao deputado por este recurso. Salientou esperar que realmente esta retroescavadeira nova seja usada em favor de todos os agricultores de Colinas e não apenas para os apadrinhados políticos a administração. Pediu que não seja olhado partido político de quem vai pedir a máquina, como ocorre muitas vezes, que todos sejam atendidos da mesma forma. Comentou que assim como veio recurso do Deputado Pepe Vargas do PT para a compra da retroescavadeira, já veio recurso do Deputado Alceu Moreira do PMDB

para compra do carro da saúde. Disse saber que também foi liberado pelo Deputado Alceu Moreira do PMDB um recurso para continuidade do asfalto da Linha Ano Bom. Afirmou que isto mostra que os partidos e Vereadores da oposição ajudam o município. Falou que todos ficam tristes quando a atual administração diz que a oposição só atrapalha, sendo que os partidos de oposição são eles Vereadores da oposição, que trabalham em prol do município. Salientou que a retro nova está aqui, o carro da saúde está aqui, o dinheiro para o asfalto da Linha Ano Bom está liberado, tudo recurso da oposição e da administração anterior, do Irineu e do Ademar. Afirmou serem, aliás, até aqui, as únicas obras da atual administração. Falou ter esquecido uma obra da atual administração, o fechamento do posto de saúde às cinco horas da tarde. **Paulo Cesar Miranda** saudou a todos e disse que para ele é uma satisfação muito especial fazer uso desta Casa como Vereador, podendo assim projetos e soluções para o povo de Colinas. Fez uma saudação especial ao Vereador Jonas Klein, dizendo que através dele está aqui esta noite. Agradeceu também a Deus, por tudo o que ele está fazendo na sua vida, aos quarenta e cinco votos que fez neste Município, votos, segundo ele, muito especiais, que o deram a chance de estar nesta Casa, fazendo parte da política de Colinas, junto dos colegas, independente de partido, pois crê ser uma família. Afirmou que será assim o seu modo de fazer política, trabalhando juntos em prol das pessoas. Falou estar usando a tribuna para fazer algumas reivindicações para o povo de Colinas, não para ele Vereador, buscando o que povo colinense está clamando, pedindo há muito tempo e não está acontecendo. Salientou não saber o que está havendo, mas tentará resolver com todo o seu esforço e com o poder de Vereador que exerce nesta Casa. Comentou ter feito um projeto, que quer colocar para os colegas. Disse que na Rua Fernando Ferrari muitos devem conhecer aquele mato que tem atrás da Igreja, que é uma área da prefeitura. Explicou que a Igreja do Evangelho Quadrangular é uma igreja que frequenta, a qual não trabalha com orações, ela ajuda pessoas, como no seu caso, que foi ajudado, resgatado por ela, pois todos o conhecem e sabem quem foi e quem é hoje. Falou ter se colocado a disposição daquele povo, daquelas pessoas, sendo que trouxe um projeto hoje e gostaria que os colegas votassem a favor do mesmo, para que consigam fazer um estacionamento para veículos da Igreja em dia de culto e para veículos da comunidade também, principalmente quando há esses ventos na cidade e os carros são colocados dentro das valetas. Comentou estarem caindo árvores, daquele terreno, dentro de um patrimônio, que é do povo de Colinas, pois tem as portas abertas para todos, e às vezes está ocorrendo estragos que a prefeitura nunca ajuda a pagar, quem paga são os membros da Igreja. Explicou que a rua é apertada, quando tem dois carros, um do lado do outro, veículo grande já não passa, sendo que seria uma coisa útil para o município e para a Igreja. Salientou trazer também um projeto sobre a segurança do município, pois está muito preocupado com a segurança em Colinas. Disse ter acabado de escutar que isso é obrigação do governo, questionando, assim, se deixarão o governo cuidar de Colinas ou se eles cuidarão, afirmando que precisam eles cuidar de Colinas. Comentou que entrou com o projeto e gostaria que todos votassem, para ajudar a apoiar a Brigada de Colinas, que está passando por dificuldades. Citou como exemplo que se entrar um assaltando nesta noite na Câmara, leva as carteiras e até as cuecas, o que é real, pois não há segurança na cidade, estão assaltando em dia claro. Salientou se preocupar com as pessoas de Colinas, por isso pede aos colegas que ajudem a repassar um auxílio financeiro para essas pessoas, como em Imigrante que tem um projeto e eles ganham. Afirmou que gostaria que os apoiassem, porque eles são necessários na cidade e Colinas está abandonada. Disse estar pedindo o apoio dos colegas para que isso não se torne somente um projeto colocado nesta Casa e guardado numa gaveta, brigará para que venha à tona até o final do seu mandato. Parabenizou o colega Rodrigo por ter já iniciado um projeto em relação aos animais soltos em Colinas. Afirmou que é algo que não admite mais ser deixado do jeito que está, pois já cansou de brigar por isto indo à brigada, à prefeitura. Falou saber que não é culpa de ninguém, as pessoas registram ocorrência em Colinas, vão para Estrela no Fórum, o dono do cachorro não aparece, precisam fazer tudo novamente e o dono novamente não aparece e assim vai. Comentou que as pessoas estão sendo mordidas em dia claro, tanto criança quanto idoso e nunca é tomada nenhuma providência pela administração. Disse não julgar a administração anterior e nem a atual, mas sabe que precisam tomar uma decisão, por isso está fazendo a frente e gostaria que fosse atendido. Explicou não estar generalizando a cidade de Colinas, é na Rua dos Imigrantes o principal alvo. Comentou que o colega Juliano já morou naquela rua e sabe, assim como ele, da dificuldade que é lá. Falou estar pedindo à administração que tome

algumas providências e forme algumas leis, pois muitas vezes conversam com os donos que têm animais soltos e eles não tomam providência. Salientou estar sugerindo que o município cobre multa dessas pessoas, que multe mesmo, pois animais têm direitos, mas as pessoas também têm e está lutando pelos direitos dos animais e das pessoas, para não arrumar confusão. Disse estar sugerindo que os donos desses animais paguem multa que será cobrada com os impostos, pois é a única maneira que há para terminar com isso, caso contrário, esses animais deverão ser recolhidos. Falou que quanto ao interior não diz nada, sugerindo ainda que levem estes animais para lá, pois é onde os marginais estão roubando, podem deixar todos soltos lá, mas não dentro da cidade. Informou que este lugar que está citando era um ponto turístico, as pessoas andavam de bicicleta, entravam lá e saiam na praça dos pássaros e hoje não passa mais ninguém por esse local. Explicou que o brejo tomou conta, os animais tomaram conta e ainda há pessoas que brigaram com a administração passada e estão brigando com a atual, porque querem que abram ruas. Acredita que o município não precisa gastar dinheiro com uma rua, pode gastar com outra coisa, pois eles têm a obrigação de ir lá e terminar com esses problemas. Disse que eles têm os poder, tem como criar uma lei para tentar acabar com isso. Falou que em nome das pessoas gostaria de pedir a colaboração dos Vereadores, sem olhar para ele que está pedindo, mas para as pessoas que estão sendo atacadas. Desta forma, lançou um desafio aos Vereadores, dizendo que se isso não for aprovado, na próxima sessão trará todas as pessoas que foram mordidas a esta Casa, para ver o que poderão fazer. Afirmou que como eles têm o poder de tomar providências, também têm o poder de protestar e será desta maneira. Agradeceu mais uma vez aos colegas pela oportunidade. Salientou saber que aqui nesta noite tem a imprensa, mas não é esta a que está se referindo e sim outras que anos atrás vieram de fora e na oportunidade filmaram cachorrinho mamando em gato e gato mamando em cachorro. Disse que quando tinha fome, tomava água com sal, sendo que é assim, quando o bichinho tem fome ele faz qualquer coisa. Finalizando, agradeceu a Deus que deu a ele toda a oportunidade da sua vida e hoje convive com pessoas especiais e crê que todas elas se dedicarão em prol do município de Colinas. **Cassiano Goldmeier** saudou a todos e convidou a todos para a festa anual deste domingo, dia doze, no Esporte Clube Tupi, da Sociedade da Linha Ano Bom. Disse querer estender este convite não somente aos colegas, mas a toda comunidade. Falou que, assim como o colega Rodrigo, também quer uma posição sobre as placas das ruas e estradas, pois são projetos aprovados nesta Casa, pois acredita que não tem porque dar nome para as ruas se elas não estiverem identificadas. Espera que a administração dê uma posição ou que faça ela de concreto, já que é algo que está na moda no município. Falou que se não tiver como fazer, que dê uma posição, porque dará um jeito de fazer por conta própria ou fará uma rifa para resolver a questão. Sobre a resposta do pedido de informações deles vereadores, primeiro comentou que o prefeito falou sobre a festa, que foi um sucesso. Afirmou ter sido sim, tanto que foi elogiada por todos desta Casa, tanto oposição, quanto situação, mas não foi isso que pediram. Segundo, disse que se falta dinheiro, conforme ele colocou na resposta, para comprar remédio, combustível, que não se faça festa, pois ele só faz festa se tem recurso sobrando. Terceiro, em relação à questão dos projetos que vieram do Executivo com erro, que foram para o lixo, falou que ele não citou sobre esses projetos na resposta, falou apenas do Legislativo, não do Executivo, sendo que esse dinheiro que foi fora poderia ter sido usado para outras coisas. Quarto, afirmou que se ele está pagando cinquenta centavos por cópia, está pagando demais, é preciso rever isso. Por fim, disse que se não tem como explicar era melhor ter ficado quieto. Afirmou que todos são sabedores de que está apenas dez meses nesta Casa, mas já são quatro mandatos que participa diretamente com o prefeito, partido PP, sendo que sempre vestiu a camisa. Falou nunca ter ficado em cima do muro esperando cair para o lado, com a intenção de se aproveitar, sempre defendeu a pessoa Sandro Herrmann de acusações que achava injustas. Comentou ter brigado até com parte da sua família defendendo esse, o senhor prefeito e quando entra com um pedido de informações é esta a resposta que recebe. Afirmou que isso é uma afronta, uma piada. Disse que se tudo o que ele fez nesses quase treze, catorze anos pelo partido, pelo prefeito, não valem de nada, realmente é difícil, mas não vai ficar se lamentando, porque não é a primeira e nem a última vez que isso vai acontecer na política. Salientou que infelizmente quando as pessoas chegam onde querem se esquecem de quem as ajudou, mas o bom da política é que quatro anos passam, sempre tem volta, pois assim como o ajudou a colocar lá em cima, podem ter certeza que ajudará a tirar. Sobre os pedidos do colega Airton, comentou já falar de antemão que não tem nada contra o

colega, mas votará contra todos e justificará. Primeiro, porque o prefeito falou por aí que precisa de uma pessoa só para atender os pedidos da Câmara e, segundo, pela resposta que ele deu, para economizar papel. Afirmou que assim haverá a economia de uma pessoa, talvez a economia de horas extra dessa pessoa e economia de folhas também. Por último, informou ter recebido dados da pesquisa do Instituto Tiradentes, sendo que foi escolhido pela comunidade como vereador mais atuante do atual mandato. Disse ter ficado muito honrado, deixando seu agradecimento ao povo de Colinas que pode contar com ele sempre. **Rodrigo Horn** saudou a todos e disse que o Vereador Airton antes, em seu pronunciamento, não lhe deu espaço, sendo assim, também não dará espaço a ele. Sobre o posto de saúde, afirmou que a redução de duas horas repercute em alguma coisa, pois fez várias casas e o pessoal cobrou muito. Falou que uma coisa é tomar uma decisão entre a secretaria e o prefeito, sem pedir aos Vereadores, e reduzir em duas horas, sendo que quem sair perdendo é a população que tem de faltar no emprego para ir até o médico, pois antes podiam se organizar. Salientou ser, enfim, uma decisão do prefeito, que é julgada, mas o prefeito se acha muito bom. Em relação à calçada da Linha 31 de Outubro, questionou o Vereador Airton se o mesmo é sabedor de que existe uma cartilha no site do Ministério Público dizendo como tem que ser feitas as calçadas. Acredita que o mesmo não sabe, pedindo ao assessor jurídico se confere sua informação sobre a cartilha e este consentiu. Afirmou que por isso fez o pedido. Após, disse não poder deixar de se manifestar sobre as folhas e toners que estão sobre as mesas dos Vereadores, entretanto, explicará um pouco mais adiante. Em relação à resposta do prefeito sobre seus pedidos de informações, alegando que causava custos, falou que para ele foi uma negligência de informação, pois ele como vereador fez um pedido e a informação foi negada. Comentou que o prefeito durante a sua posse disse que iria lutar para unir os Poderes Executivo e Legislativo, mas infelizmente não é isso que está acontecendo. Salientou pensar que isso é uma falta de respeito com os Vereadores, pois o trabalho dos mesmos na Câmara de Vereadores é atender as reivindicações do povo e cuidar dos gastos do Poder Executivo. Afirmou estar nesta Casa para trabalhar e lutar pelo povo e quer que o prefeito seja coerente nos pedidos de informações. Comentou não saber se o prefeito sabe, mas ele já foi Vereador, é possível ver nas galerias, que o Poder Legislativo e o Poder Executivo são órgãos totalmente independentes, sendo que é obrigação do Poder Legislativo controlar os gastos do Poder Executivo. Em relação aos pacotes de folha, disse que se não tem dinheiro para comprar que pegue da Câmara, pegue a sobra, pegue esses cem reais e gaste nos pedidos de informações, porque isso é uma obrigação do Vereador. Falou ainda, que se não tem dinheiro, não tem cem reais, então digitaliza e manda para a assessora da Câmara. Pediu ao assessor jurídico se isso pode ser feito e este respondeu que pode. Disse que todos sabem que o prefeito é obrigado a esclarecer todos os gastos e isto não está acontecendo, infelizmente não está acontecendo. Afirmou que a população quer saber o quanto foi gasto e eles não têm como responder por que o prefeito está barrando. Salientou que o prefeito pregava tanto que queria transparência, sendo que transparência é o que estão pedindo e até agora nada. Comentou que o colega Fabiel fez um pedido de informação sobre a pesquisa e até agora nada, mas depois ele irá explanar sobre isso. Disse que para terminar com esta lastimável resposta, pois é lastimável essa resposta que a plateia tem em mãos, questionou o assessor Fábio se ele pode dizer se é verdade que o prefeito cometeu o seguinte crime: decreto lei n° 201, não responder à Câmara informações necessárias e subestimar a independência dos Poderes e legitimidade como autônomo. *O assessor Fábio respondeu que é responsabilidade administrativa e criminal.* Falou que infelizmente eles têm um prefeito que não quer colaborar com a transparência, questionando o porquê, se ele tem algo a esconder, pois é esta a pergunta que fica. Salientou que ele poderia digitalizar já que o problema é o dinheiro, digitaliza, não gasta nada e manda por e-mail, pois há acessibilidade, sendo que poderia ir até na Praça dos Pássaros que tem wifi, não gastaria nada. Entretanto, acredita que ele quer esconder, porque é mais fácil esconder do que falar a verdade. **Fabiel** saudou a todos e disse que inicialmente gostaria de comentar e agradecer de coração o comentário do colega Juliano, também colocado pelo Vereador Airton, sobre mais um repasse do Deputado Alceu Moreira em benefício do município de Colinas. Disse que está depositado o valor de cento e vinte um mil e oitocentos reais para mais uma parte da pavimentação asfáltica da Linha Ano Bom. Em nome desta Casa, agradeceu do fundo do coração, ao Deputado Alceu Moreira, por mais esse repasse e por nunca ter medido esforços para o crescimento e para o desenvolvimento desta cidade. Em relação ao comentário do colega Airton, anteriormente na tribuna, sobre a falta de medicamentos, salientou

ter escutado: “*nunca faltou remédios*”. Afirmou que na próxima sessão trará as pessoas, assim como o Cesar falou das pessoas mordidas por cachorros, colocará na plateia as pessoas que foram com receitas do médico do posto na farmácia popular e lhes foi dito que estava em falta o omeprazol. Comentou que o omeprazol pode ser substituído, pela insignificância dele, por um AAS Infantil. Disse que, nesse caso, é lamentável a falta de informações do colega. Em relação à empresa Laboratório Colinas, falou que gostaria de saber em que condições se encontra a mesma. Informou que durante os trinta dias que esteve afastado desta Casa foi questionado sobre a situação pela comunidade que se encontra esperançosa pela oportunidade de empregos oferecida por esse empresa. Explicou que aprovaram o projeto que autorizou o pagamento do aluguel no dia seis de setembro, sendo que, se não lhe falha a memória, já foi pago um mês e até agora não viu movimentação nenhuma. Disse que gostaria de alguma informação sobre a situação desta empresa até a próxima sessão. Para finalizar, comentou sobre o pedido de informações negado pela administração. Questionou o assessor jurídico sobre o que fazer agora, se ingressa com um mandado de segurança ou o que faz, pois não sabe mais o que fazer, está com as mãos amarradas, infelizmente. Comentou que estão lhes negando o direito de saber sobre a avaliação dos Vereadores, sendo que todos os Vereadores foram envolvidos na pesquisa que foi paga com recursos públicos. Afirmou ter certeza de que este resultado foi entregue para a administração e não repassado a eles. Aproveitando esta oportunidade, salientou que gostaria de justificar o seu voto contrário ao pedido de informações do colega Airton. Dirigindo a palavra ao colega Airton, disse que todos os Vereadores têm os mesmos diretos e se eles não têm o direito de receber as informações, o colega, com certeza, também não terá. Comentou ainda que de dois mil e treze a dois mil e dezesseis o colega fez parte deste Legislativo e teve quatro anos para entrar com estes pedidos de informações. Falou que se não entrou ou faltou-lhe tempo, o problema não é deste mandato. **Projetos: Projeto de Emenda à Resolução n° 001/2017** – Dispõe sobre a criação do parlamento estudantil no município de Colinas e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Anteprojeto de Lei n°**. **005/2017**– Autoriza o Município a firmar convênio com a entidade que especifica. Aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação n° 036/2017** – autoria do Vereador Rodrigo Horn – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade de instalar uma placa de sinalização com o nome de Rua Erich Hennig, para identificar a devida rua em nosso município. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 037/2017** – autoria do Vereador Paulo Cesar Miranda – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade de doar o terreno na Rua Fernando Ferrari ao lado da Igreja do Evangelho Quadrangular para servir de estacionamento para a Igreja do Evangelho Quadrangular. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 038/2017** – autoria do Vereador Paulo Cesar Miranda – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade de criar leis que estabeleçam regras e multas às pessoas que deixam seus cachorros soltos na rua. Aprovada por unanimidade. **Pedidos de Informações: Pedido de informação,** de autoria do Vereador Airton Lansing, que o Poder Executivo informe a atual situação da área doada pelo Município, em 2011, através da Lei Municipal nº 1.306-03/2011, em forma de incentivo à empresa MADECOL, para instalação de uma indústria. Rejeitado por seis votos a três. **Pedido de informação,** de autoria do Vereador Airton Lansing, que o Poder Executivo forneça cópia do Processo Licitatório da aquisição da motocicleta, sorteada na Campanha denominada de “Nota Fiscal dá Prêmios”, evento realizado em dezembro de 2016. Rejeitado por seis votos a três. **Pedido de informação,** de autoria do Vereador Airton Lansing, que o Poder Executivo encaminhe cópias dos Processos de Termos Aditivos de Valores a contratos, realizados no período de outubro a dezembro de 2016. Rejeitado por seis votos a três. **Pedido de informação,** de autoria do Vereador Airton Lansing, que o Poder Executivo informe as quantidades de adubo e ureia adquiridos em 2012, com recursos do Ministério da Agricultura e contrapartida do Município, fornecendo a relação dos agricultores beneficiados com a distribuição dos insumos. Rejeitado por seis votos a três. **Pedido de informação,** de autoria do Vereador Airton Lansing, que o Poder Executivo informe a origem dos recursos, o total da participação do Município, cópia do contrato da empresa executora e cópia do diário da obra, relativo aos Projetos de construção de 27 banheiros para pessoas carentes, implantados em 2012. Rejeitado por seis voos a três. **Pedido de informação,** de autoria do Vereador Airton Lansing, que o Poder Executivo informe os valores pagos pelos materiais - brita, pedrisco e concreto usinado - adquiridos através de processos licitatórios, respectivamente nos anos de

2016 e 2017. Rejeitado por seis votos a três. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às vinte horas e quinze minutos e convocou próxima sessão para o dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezessete, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, oito de novembro de dois mil e dezessete.

JUSTINES MAGAGNIN
Presidente

CASSIANO GOLDEMEIER
Secretário